



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE  
SERVIÇO FLORESTAL BRASILEIRO

**Nota de recomendações do Comitê Técnico do Fundo Amazônia em 2009**

Como decorrência da 2ª reunião do Comitê Técnico do Fundo Amazônia, realizada no dia 1º de dezembro de 2009, os membros do Comitê deliberam:

1. **Em relação aos valores de redução de emissões** apresentados pelo Ministério do Meio ambiente, conforme determinado pelo Decreto 6.527/2008, considerou-se que:
  - 1.1. Os dados produzidos pelo PRODES do INPE são adequados para utilização como referência aos cálculos apresentados pelo MMA, devendo ser tomados, entretanto, considerando algumas limitações já destacadas anteriormente e apresentados a seguir, que não invalidam o seu emprego para os propósitos utilizados pelo MMA:
    - a. que o erro estimado do PRODES é de aproximadamente 8%;
    - b. que as informações somente se aplicam ao Bioma Amazônia e às áreas de floresta, excluindo matas de galerias dentro das áreas de cerrado e de cerrado;
    - c. que os cálculos apresentados não incluem a degradação das florestas, que caso não estejam correlacionadas com desmatamento, podem levar a uma subestimação das emissões.
  - 1.2. O valor de 100 tonC/ha, empregado na obtenção das emissões evitadas, é bastante conservador e eventualmente poderia ser ajustado aos valores mínimos encontrados na literatura (120 tonC/ha), devendo-se considerar que:
  - 1.3. **Com estas ressalvas o CTFA considera que o valor estimado de redução das emissões em 2008, de 245,7 milhões de toneladas de CO<sub>2</sub> são suficientemente conservadores, sendo seguros para acomodar as limitações e atender aos propósitos de captação pelo Fundo Amazônia.**
2. **Em relação às atribuições propostas ao CTFA**, recomendou-se:
  - 2.1. Propor a alteração do Decreto 6.527/2008, promovendo a ampliação do papel do CTFA, para atuar como uma instância de assessoramento técnico-científico ao Fundo Amazônia, tendo como exemplos:
    - 2.1.1. Melhorar as estimativas de Carbono empregadas nos cálculos de emissões reduzidas utilizados pelo Fundo Amazônia;
    - 2.1.2. Avaliar o impacto e apresentar recomendações para melhorar a efetividade do Fundo Amazônia nas reduções de emissões.
  - 2.2. Formalização de um Regimento Interno para o Comitê Técnico, prevendo a realização de mais de uma reunião anual, incluindo a possibilidade de convite a especialistas e a proposição da contratação de estudos, que permitam melhorar o entendimento quanto às dinâmicas de degradação e desmatamento.